



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS – CCJP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA POLITICA – PPGCP

UNIRIO	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas Programa de Pós-Graduação em Ciência Política DISCIPLINA: Sistemas Políticos Latinoamericanos - Plano de Ensino -
---------------	---

A) Informações:

Professor (a): André Luiz Coelho Farias de Souza

Horário: 16:00 as 19:00

A disciplina será desenvolvida sob a forma de aulas expositivas e debates.

Existe uma carga de leitura obrigatória, que será trabalhada e analisada em detalhe.

B) Ementa:

O objetivo deste curso é apresentar aos alunos os conceitos e o funcionamento da política latinoamericana contemporânea, tendo como fio condutor a reflexão sobre os casos de instabilidade política e presidencial ocorridos nas últimas décadas e, assim, buscando entender o funcionamento da democracia e como se estrutura o Estado na região.

Os quatro últimos episódios recentes de instabilidade presidencial na América Latina: o “golpe cívico-militar” seguido da expulsão do país de um presidente que ainda vestia pijamas - a deposição de Manuel Zelaya em Honduras, no ano de 2009; a trajetória vitoriosa de Rafael Correa sobre a instabilidade crônica equatoriana e o malfadado golpe policial de 2010; o “juízo político *Express*” que derrubou o governo de Fernando Lugo no Paraguai, em 2012, e a polêmica sobre a legalidade do processo de substituição de Dilma Rousseff no Brasil, em 2016, trazem um série de desafios sobre o estado atual da democracia na América Latina.

Desde o final dos anos 1970 e início de 1980, a América Latina tem presenciado seu período mais longo sob a égide da democracia, que apesar de vários percalços nas últimas décadas, pareceu se manter no continente. O aprofundamento da democracia trouxe a reboque o desenvolvimento das instituições e o aumento da participação popular. No entanto, um novo fenômeno foi percebido: a queda de presidentes eleitos em um contexto de permanência da democracia.

As décadas de 1990 e 2000 foram palco de dezenas de quedas de presidentes eleitos democraticamente na América Latina, em um modelo que na maior parte das vezes contava com a interação dialética (Coelho, 2013) da atuação dos Legislativos (Pérez-Liñán, 2008) e das manifestações populares nas ruas (Hochstetler, 2007) contra presidentes que realizavam campanhas na centro-esquerda e, uma vez no poder, governavam de acordo com a centro-direita (Marsteintredet, 2009), caracterizando o que Susan Stokes (2001) chamou de *policy switch* ou estelionato eleitoral.

Dentre as diferentes contribuições teóricas sobre quedas presidenciais de mandatários que realizaram governos de centro-direita, podemos citar aquelas ligadas a escândalos presidenciais (Liñán 2009), desafios impostos pelas ruas (Hochstetler 2006); força do presidente no Congresso (Kim e Bahry 2008); governos minoritários (Valenzuela 2004); falta do controle do voto do mediano no parlamento (Negretto 2006) e

performance econômica (Edwards 2007). Refletindo sobre os mesmos acontecimentos, Pérez-Liñán (2008) lista um vasto repertório de termos e autores que oferecem explicações que divergem pouco sobre a queda de presidentes na América Latina: instabilidade presidencial (Ollier, 2008), quedas presidenciais (Hochstetler, 2006), fracassos presidenciais (Edwards, 2007), remoção do presidente (Pérez-Liñán, 2007) ou presidências interrompidas (Kim e Bahry, 2008; Negretto, 2006; Valenzuela, 2004).

Contudo, a maior parte dos autores que analisaram o fenômeno das crises presidenciais afirmou categoricamente que existiria uma certeza: apesar de a região ter presenciado grande instabilidade nas últimas décadas, um fato chamava a atenção e diferenciava os casos de instabilidade presidencial ocorridos nos anos 1990 e 2000 dos episódios acontecidos no passado: os presidentes cairiam, mas a democracia permaneceria (Liñán, 2009; Llanos e Marsteintredet, 2010). De acordo com os referidos autores, se no passado recente a instabilidade política e presidencial ocorria através de golpes militares, hoje ela transcorreria segundo a dinâmica do jogo democrático, com ampla participação das massas e das instituições representativas. Isso porque afirmam que teria ocorrido um aprendizado das forças conservadoras acerca do alto custo da realização de um golpe militar nos moldes concretizados no passado.

Contudo, mudanças significativas ocorreram nos últimos anos que agora questionam tais afirmações sobre a vitalidade da democracia na região. Se a década de 1990, especialmente em sua segunda metade, presenciou o auge do neoliberalismo na América Latina (Hochstetler e Palma, 2009), os anos 2000 significaram a ascensão, pela primeira vez, da centro-esquerda no poder, fenômeno que ficou conhecido como onda rosa (Panizza, 2006; Silva, 2010) ou governos progressistas (Soares de Lima, 2008). Contudo, Coelho (2017) afirma que os três últimos casos de crises presidenciais: Honduras (2009), Equador (2010) e Paraguai (2012) podem ser encarados como um novo modelo de ação política das elites conservadoras e antidemocráticas na região, que adotaram uma estratégia de golpes ilegais contra os mandatários identificados com a esquerda.

C) Objetivo :

Apresentar os principais eventos políticos e sociais ocorridos na América Latina ao longo do século XX, levando em consideração a alternância entre períodos democráticos e autoritários, bem como os ciclos econômicos e de instabilidade política e presidencial presentes na região. Discutiremos ainda temas como construção de identidade e sentimento de pertencimento; relações do Brasil com a América Latina; reformas políticas e econômicas e perspectivas futuras para o presidencialismo latino-americano.

Políticas do curso:

- As aulas serão iniciadas pontualmente as 16:05h.
- A leitura dos textos é obrigatória.
- A comunicação entre docente e discentes será realizada por meio do grupo de facebook da disciplina
- O cronograma das leituras pode sofrer pequenas alterações. A versão mais atual, contendo quaisquer modificações, estará sempre disponível como publicação fixada no grupo da turma no facebook.

Avaliação

- Resenhas: Os alunos elaborarão até três pequenas resenhas das leituras semanais, conforme cronograma a ser debatido no início do curso.
- Apresentações: Os alunos comandarão o debate de alguns textos selecionados, conforme cronograma a ser fixado no início do curso de acordo com o número de alunos inscritos.
- Trabalho Final: Os alunos devem combinar o tema do trabalho final com o professor, podendo ser este parte da dissertação, tese ou projeto de tese ou dissertação.

- Assiduidade, participação e leituras durante o semestre: 20%
- Realização e apresentação de trabalhos: 80%

D) Cronograma e Bibliografia:

1- 14/03 - Apresentação do curso

2- 21/03 - Interpretações teóricas sobre a estabilidade política e democrática no presidencialismo latino-americano (1): a Teoria da Modernização e as Teorias de Transição Democrática

FERES, João. A história do conceito de *Latin America* nos Estados Unidos. Bauru: Edusc, 2005. p. 133-194.

LIMONGI, Fernando. Prefácio. In: DAHL, Robert. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: EDUSP, 1997.

VITULLO, Gabriel. Transitologia, consolidologia e democracia na América Latina: uma revisão crítica. *Revista de Sociologia e Política*, nº 17, Nov. 2001.

O'DONNELL, Guillermo. Transição democrática e políticas sociais. *Revista da Administração Pública*, Rio de Janeiro, p. 9-16, out.-dez. 1987. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/9565/8616>

3- 28/03 - Interpretações teóricas sobre a estabilidade política e democrática no presidencialismo latino-americano (2): Linz, Valenzuela e Mainwaring

LINZ, Juan. The perils of presidentialism. *Journal of Democracy*. v. 1, p. 51-69. 1990.

LINZ, Juan J. Presidential or parliamentary democracy: Does it make a difference? In: LINZ, Juan; VALENZUELA, Arturo (Eds.). *The failure of presidential democracy: The case of Latin America*. Vol. 2. pp. 3-87. Baltimore: Johns Hopkins University Press. 1994.

VALENZUELA, Arturo. Latin America: Presidentialism in Crisis. *Journal of Democracy* 4: 3-16. 1993.

MAINWARING, Scott. Presidentialism, Multipartyism and Democracy: The Difficult Combination. *Comparative Political Studies*, vol. 26, nº 2, pp. 198-228. 1993.

4- 04/04 - O esforço crítico de revisão do pessimismo ou a ênfase no presidencialismo latino-americano que deu certo

CHEIBUB, José Antônio. *Minority Governments, Deadlock Situations, and the Survival of Presidential Democracies*. *Comparative Political Studies*. 2002.

_____; PRZEWORSKI, Adam; SAIEGH, Sebastian. Government Coalitions and Legislative Success Under Parliamentarism and Presidentialism. *British Journal of Political Science*. vol. 34, p. 565-587. 2004.

NEGRETTO, Gabriel. *Minority Presidents and Types of Government in Latin America*. Trabalho apresentado no Encontro da Latin American Studies Association, Dallas, Texas, 27-29 de março. 2003

JÍMENEZ BADILLO, Margarita. Governando sin mayorías parlamentarias em América Latina *Opinião Pública*. Campinas, vol. 13, nº 1, Junho, p.148-184. 2007.

5- 11/04 – Neoliberalismo na América Latina

Williamson, John. 1990. "What Washington Means by Policy Reform". In *Latin American Adjustment: How Much Has Happened?*, Washington: Institute of International Economics, Ch.2, p.7-24

STOKES, Susan. *Mandates and Democracy: Neoliberalism by Surprise in Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001, p. 60-101.

CAMPELLO, Daniela. The politics of financial booms and crises: Evidence from Latin America. *Comparative Political Studies*, v. 47, n. 2, p. 260-286, 2014.

CUNHA FILHO, C. M. ; SOUZA, A. L. C. F. ; PEREZ FLORES, F. I. ; PÉREZ FLORES, F. . A right-to-left policy switch? An analysis of the Honduran case under Manuel Zelaya. *International Political Science Review* ^{JCR}, v. 34, p. 519-542, 2013.

6- 18/04 – Reformas Políticas, econômicas e suas consequências.

HOFMEISTER, Wilhelm (org.). *Reformas políticas en América Latina*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2004.

MAINWARING, Scott. **The crisis of representation in the Andes**. *Journal of Democracy*. Pensilvania: s Hopkins University Press, 2006, p.13-27. Disponível em: http://scholar.harvard.edu/levitsky/files/mainwaring_2006.pdf

YASHAR, Deborah J. *Contesting citizenship in Latin America: the rise of Indigenous Movements and the postliberal challenge*. Cambridge: Cambridge University, 2005.

VAN COTT, Donna L. *From movements to parties in Latin America: the evolution of ethnic politics*. New York, Cambridge University, 2005.

SCHAVELZON, Salvador. *Plurinacionalidad y vivir bien/buen vivir*. CLACSO, 2015.

7- 25/04 – Arranjos institucionais no presidencialismo latino-americano

FIGUEIREDO, Argelina Cheibub. LIMONGI, Fernando. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

AMORIM NETO, Octávio. *Presidencialismo e governabilidade nas Américas*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

ANASTASIA, Fátima; RANULFO, Carlos; SANTOS, Fabiano. *Governabilidade e representação política na América do Sul*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer; São Paulo: Fundação Unesp. 2004.

8- 02/05 – Instabilidade política e presidencial na América Latina (1)

HOCHSTETLER, Kathryn. Repensando o presidencialismo: contestações e quedas de presidentes na América do Sul. *Lua Nova*, São Paulo, n 72, pp. 9-46, 2007.

MARSTEINTREDET, Leiv. Las consecuencias sobre el régimen de las interrupciones presidenciales en América Latina. *América Latina Hoy*. n.49, p. 31-50. 2008.

_____. *Variation of executive instability in presidential regimes: three types of presidential interruption in Latin America*. Paper prepared for the 2009 meeting of the American Political Science Association in Toronto, Canada, September 3-6, 2009.

PÉREZ LIÑÁN, Aníbal. Democratization and Constitutional Crises in Presidential Regimes: Toward Congressional Supremacy? *Comparative Political Studies*. n.38. 2005.

_____. Instituciones, coaliciones callejeras e inestabilidad política: perspectivas teóricas sobre las crisis presidenciales. *América Latina Hoy*, n. 49, pp. 105-126. 2008

9- 09/05 - Instabilidade política e presidencial na América Latina (2)

PÉREZ-LIÑÁN, Aníbal. A Two-Level Theory of Presidential Instability. *Latin American Politics and Society*, v. 56, n. 1, p. 34-54, 2014.

PÉREZ-LIÑÁN, Aníbal; CASTAGNOLA, Andrea. Judicial Instability and Endogenous Constitutional Change: Lessons from Latin America. *British Journal of Political Science*, v. 46, n. 2, p. 395-416, 2016.

SAMUELS, David; HOCHSTETLER, Kathryn. Crisis and Rapid Reequilibration: The Consequences of Presidential Challenges and Falls in Latin America. *Comparative Politics*. n. 43, ed. 2, janeiro. 2011.

10- 16/05 – A ascensão da centro-esquerda na virada do milênio.

SILVA, Fabricio. *Vitórias na crise*. Rio de Janeiro: Ponteio, 2011.

PERERA DA SILVA, Fabricio. Quinze anos da onda rosa latino-americana: balanço e perspectivas. Observador on-line, v. 9, p. 1, 2014.

PANIZZA, Francisco. **La Marea Rosa**. Análise de Conjuntura Opsi

Castelan, Daniel Ricardo. 2013 *Esquerdas na América do Sul: padrões de inserção internacional e constrangimentos aos programas de proteção social*. IPEA

Lanzaro, Jorge. 2007 *Gobiernos de izquierda en América Latina: entre el populismo y la social democracia - Una tipología para avanzar en el análisis comparado*. *Análises de Conjuntura OPSA*.

11- 23/05 - Política Externa Comparada na América Latina

AMORIM NETO, Octavio. 2011. *De Dutra a Lula: a condução e os determinantes da política externa brasileira*. Rio de Janeiro: Campus. (Capítulos 2 e 5). -Xerox

COELHO, André Luiz, SANTOS, Vinicius. Conectando o doméstico e o internacional: como a instabilidade presidencial e a ideologia influenciam a Análise de Política Externa na América Latina. 10º ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA. 30 de agosto a 02 de setembro de 2016 - Belo Horizonte, 2016.

AMORIM NETO, Octavio; MALAMUD, Andrés. What Determines Foreign Policy in Latin America? Systemic versus Domestic Factors in Argentina, Brazil, and Mexico, 1946–2008. *Latin American Politics And Society*. 2015.

12- 30/05 - Movimentos Sociais na América Latina

MIRZA, Christian. *Movimientos sociales y sistemas políticos en América Latina – la construcción de nuevas democracias*. Buenos Aires: Conselho Latino-americano de Ciências Sociais – Clacso, 2006.

BRINGEL, Breno; GOHN, Maria da Glória (Org.). *Movimentos sociais na era global*. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRINGEL, Breno; ECHART, Enara. *Movimentos sociais e democracia: os dois lados das “fronteiras”*. *Caderno Crh*, v. 21, n. 54, 2008.

GARRETÓN, Manuel Antonio. *Cambios Sociales, actores y acción colectiva en América Latina*. Santiago do Chile. Cepal. 2000.

13- 06/06 – Não teremos aula (viagem internacional a trabalho)

14- 13/06 - Não teremos aula (viagem internacional a trabalho)

15- 20/06 - Novas formas de participação democrática: é possível uma democracia para além do modelo liberal representativo clássico?

COELHO, André Luiz; CUNHA FILHO, Clayton Mendonça; PÉREZ FLORES, Fidel. **Participación ampliada y reforma del Estado**: mecanismos constitucionales de democracia participativa en Bolivia, Ecuador y Venezuela. Observatorio Social de América Latina, 2010, p. 73-95. Disponível em: http://www.academia.edu/237221/Participaci%C3%B3n_ampliada_y_reforma_del_Estado_Mecanismos_constitucionales_de_democracia_participativa_en_Bolivia_Ecuador_y_Venezuela

COELHO, André Luiz; CUNHA FILHO, Clayton Mendonça; PÉREZ FLORES, Fidel. **Os desafios da participação: novas instituições democráticas e suas perspectivas na Bolívia, Equador e Venezuela**. Observador on-line, v. 6, p. 1-18, 2011. Disponível em:

[https://www.academia.edu/1156656/Os desafios da participa%C3%A7%C3%A3o novas institui%C3%A7%C3%B5es democr%C3%A1ticas e suas perspectivas na Bol%C3%ADvia Ecuador e Venezuela](https://www.academia.edu/1156656/Os_desafios_da_participa%C3%A7%C3%A3o_novas_institui%C3%A7%C3%B5es_democr%C3%A1ticas_e_suas_perspectivas_na_Bol%C3%ADvia_Ecuador_e_Venezuela)

ALTMAN, David. Plebiscitos, referendos e iniciativas populares en América Latina: ¿ mecanismos de control político o políticamente controlados?. **Perfiles latinoamericanos**, v. 18, n. 35, p. 9-34, 2010.

WOLFF, Jonas. Towards post-liberal democracy in Latin America? A conceptual framework applied to Bolivia. **Journal of Latin American Studies**, v. 45, n. 1, p. 31-59, 2013.

16- 27/06 – Contribuições recentes sobre o estudo da instabilidade política e presidencial na América Latina

COELHO, André Luiz. Um novo modelo de destituição de mandatários ou a releitura de velhas práticas? Reflexões sobre a instabilidade presidencial contemporânea na América Latina. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, v. 113, p. 11-50, 2017.

Chaloub, Jorge e Lima, Pedro Luiz. Os juristas políticos e suas convicções: para uma anatomia do componente jurídico do golpe de 2016 no Brasil. *Revista de Ciências Sociais (UFC)*, v. 49, p. 202-252, 2018

Medeiros, Josué. Regressão democrática na América Latina: do ciclo político progressista ao ciclo político neoliberal e autoritário *Revista de Ciências Sociais (UFC)*, v. 49, p. 98-113, 2018

Pereira da Silva, Fabricio. Fin de la Marea Rosa y neogolpismo.

[https://www.academia.edu/29936322/Fin de la marea rosa y neogolpismo - Fabricio Pereira](https://www.academia.edu/29936322/Fin_de_la_marea_rosa_y_neogolpismo_-_Fabricio_Pereira)

17- 04/07 - Entrega dos trabalhos finais

Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP)

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP)

Rua Voluntários da Pátria, 107 – Botafogo – Rio de Janeiro – CEP: 22270-000 – Brasil

E-mail: ppgcp@unirio.br

Tel.: (21) 2286-1014